UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

IDENTIFICANDO LIMITAÇÕES NO PROCESSO ENSINO DO PRECEPTOR DE UROLOGIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

THIAGO LUÍS DA PAZ SANTOS

FORTALEZA/CEARÁ
2021

THIAGO LUÍS DA PAZ SANTOS

IDENTIFICANDO LIMITAÇÕES NO PROCESSO ENSINO DO PRECEPTOR DE UROLOGIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientadora: Profa: Angela Cristina Freire Diógenes Rêgo

Co-orientadora: Profa. Georgia de Mendonça Nunes Leonard

FORTALEZA/CEARÁ

2021

RESUMO

Introdução: Os Programas de Residências são orientados pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades, realidades locais e regionais. A preceptoria caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes. **Objetivo**: Realizar uma oficina para identificar limitações na atuação do preceptor de urologia no processo de Ensino aprendizagem no Hospital Universitário Walter Cantídio. **Metodologia**: Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria. **Considerações finais**: Espera-se promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem a partir do conhecimento sistemático das limitações, assim permitindo aperfeiçoar competências, habilidades e atitudes de preceptores, além de proporcionar ampliação do olhar sobre a temática.

Palavras-chave: Urologia. Ensino. Preceptoria

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde são orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais identificadas e abrangem diversas profissões da área da saúde (BRASIL,2009). Dados de 2017, da Comissão Nacional da Residência, indicam um total de 1.591 programas no Brasil, sendo 653 da modalidade multiprofissional (PROADI-SUS, 2018).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN - surge no cenário da educação superior definindo, entre suas finalidades, o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo atual (nacional e regional) e a prestação de serviço especializado à população, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade (BRASIL, 1996).

A atividade desenvolvida com o propósito de ensinar deve ser apreciada por todos aqueles que dela participam, a produção de novos saberes exige a convicção de que a mudança é possível, o exercício da curiosidade, da intuição, da emoção e da responsabilização, além da capacidade crítica de observar e perseguir o objeto — aproximação metódica — para confrontar, questionar, conhecer, atuar e reconhecê-lo (FREIRE, 2006).

Para Zanotto (2003), o sujeito ativo precisa ter uma situação autêntica de experiência, com propósitos definidos, interessantes e que estimulem o pensamento. Para Freire (2006), a ação de problematizar enfatiza a práxis, na qual o sujeito busca soluções para a realidade em que vive e o torna capaz de transformá-las pela sua própria

ação, ao mesmo tempo em que se transforma, nessa ação, ele detecta novos problemas num processo ininterrupto de buscas e transformações.

O processo ensino-aprendizagem é complexo, apresenta um caráter dinâmico e não acontece de forma linear, exige ações direcionadas para que o discente aprofunde e amplie os significados elaborados mediante sua participação, enquanto requer do docente o exercício permanente do trabalho reflexivo, da disponibilidade para o acompanhamento, da pesquisa e do cuidado. O ato de ensinar-aprender deve ser um conjunto de atividades articuladas, nas quais esses diferentes atores compartilham, cada vez mais, parcelas de responsabilidade e comprometimento (MITRE, 2006).

Em estudo realizado por FRANCO, FM (2013), com discentes de medicina, ao avaliarem a importância da preceptoria, afirmam que:

> a preceptoria é importante por permitir a criação de um ambiente de conforto que permite-lhes adquirir sua autonomia, proporcionando seu crescimento acadêmico. O aprendizado prático utilizando variadas formas de ensino (discussão de casos clínicos e artigos, realização de rounds clínicos) faz com que o aprendizado fique facilitado e mais leve, sobretudo quando o preceptor utiliza uma linguagem clara, tornando o ensino ainda mais acessível (fato citado pelos participantes da pesquisa). Desta forma o preceptor se coloca no mesmo nível de importância em relação aos discentes, o que lhe permite ativar, facilitar e motivar a discussão, tornando o discente ainda mais participativo no seu próprio aprendizado.

A preceptoria caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional com formação mínima de especialista (PROADI-SUS, 2018).

Nesse contexto, o Curso de Especialização Preceptoria em Saúde promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na modalidade à distância, é um curso instrumental que visa mitigar discussão sobre o papel do preceptor na área da saúde para que sua atuação, baseada nos novos conhecimentos, colabore com a formação do novo profissional da área da saúde à instituição de trabalhos coordenados e à melhoria da estruturação das práticas cotidianas, buscando contribuir para o aprimoramento da qualificação dos profissionais que atuam em diversas instituições do setor saúde (UFRN, 2020).

Considerando o exposto e a vivência como egresso e, atualmente, preceptor da Residencia em Urologia do Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC/UFC, observo a necessidade do profissional médico compreender as limitações, sistematizá-las de forma coletiva para a partir disto propor implementações no processo de ensino aprendizagem e assim otimizar competências, habilidades e atitudes. Portanto elegeu-se

o seguinte questionamento: quais as dificuldades/limitações do preceptor médico em conduzir o processo de ensino aprendizagem na residência de urologia do HUWC? assim identificar e compreender as limitações que os preceptores enfrentam no processo de ensino e que podem impactar no aprendizado de residentes já é um passo para implementar ações que as minimizem e colaborar para a formação de futuros preceptores.

2. OBJETIVO

Realizar uma Oficina para identificar limitações na atuação do preceptor de urologia no processo de Ensino aprendizagem no HUWC.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria (PP).

3.2 LOCAL DO ESTUDO/ PÚBLICO ALVO/ EQUIPE EXECUTORA

O projeto de intervenção será desenvolvido no Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal – HUWC/UFC que é um centro de referência para a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de pesquisas na área da saúde, assim como desempenha importante papel na assistência à saúde do Estado do Ceará, estando integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Sua missão é promover o ensino, a pesquisa e a assistência terciária à saúde, atuando de forma integrada e como suporte aos demais níveis de atenção do modelo de saúde vigente, tem como visão ser modelo de gestão, com gestores, preceptores e colaboradores preparados para excelência no ensino, pesquisa e assistência terciária à saúde e, atualmente, possui 220 leitos ativos de internações. (HUWC/UFC, 2015).

A Residência em Urologia foi instituída no HUWC em 2006 e já teve 15 egressos até março de 2020, dos quais alguns atualmente são preceptores.

Atualmente, o serviço de urologia do Complexo Hospitalar HUWC/MEAC dispõe de nove urologistas, vinculo EBSERH ou UFC, que prestam assistência especializada no ambulatório, unidade de internação e centro cirúrgico que serão o publico alvo deste PP.

A equipe executora do PP será composta por dois médicos, sendo um o próprio autor deste PP e outro médico também egresso da Especialização de Preceptoria.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O PP propõe como uma das ações a realização de uma Oficina para identificar limitações na atuação do preceptor de urologia no processo de ensino-aprendizagem no Hospital Universitário Walter Cantídio, A oficina será realizada em sala específica com projetor multimídia reservada previamente, data pré-definida e acordada com a Coordenação de Residência Médica e Chefia do Serviço para que um maior número de médicos possa comparecer. A carga horária destinada a oficina deverá ser validada junto a Diretoria Médica como fator motivador para o comparecimento dos profissionais.

Durante a Oficina a atividade a ser realizada será uma exposição dialogada sobre "PRECEPTORIA EM SAÚDE", produto das aulas da especialização, com duração de uma hora. Em seguida, terá uma atividade na qual a turma será dividida em grupos e utilizaremos a metodologia ativa "chuvas de ideias" com duas perguntas norteadoras:

1 - "Quais as limitações/dificuldades vivenciadas na preceptoria?";

2 - "O que você acha que deve melhorar na sua preceptoria?".

Ao encerramento do encontro pediremos que cada um responda brevemente a seguinte pergunta: O que você implementaria na sua prática de ensino aprendizagem da preceptoria em saúde?

A partir do diagnóstico situacional realizado durante da Oficina, propõe-se a criação de Grupo de Trabalho (GT) aos participantes para elaboração de Programa Educação Permanente para fomentar o aprimoramento dos preceptores sobre Preceptoria em Saúde focada em metodologias ativas.

Com a formação do GT, serão propostas reuniões mensais para avaliar as ações a serem desenvolvidas junto aos residentes e após seis meses realizar relatório de monitoramento das ações desenvolvidas e implementadas.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades destaca-se:

- Desmotivação dos profissionais;
- Sobrecarga de trabalho;
- Ausência de incentivos institucionais (reconhecimento, financeiros) para preceptores interessados em implementar ações na preceptoria.
- Empresa responsável pela gestão da instituição realiza descontos de profissionais que procuram se qualificar, assim profissionais têm evitado afastamentos para cursos ou congressos.

Como oportunidade, por outro lado, a realização deste PP no formato de Oficina e utilização de metodologia ativa pode proporcionar reflexões sobre a prática de Preceptoria em Saúde.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A gestão do PP será feita pelo profissional que o propõe, no que se refere ao planejamento, execução e avaliação das ações, bem como ao desenvolvimento de adequações necessárias. O monitoramento será realizado conforme ações propostas, preferencialmente, mensalmente após realização da Oficina e terá, também, como resultado uma ficha para avaliação das ações a serem implementadas.

Visando o alcance do objetivo proposto, ressalta-se que a proposta de uma Oficina e a criação do GT assumem um caráter educativo em razão de promover participação e convergir com a prática, pois nos faz refletir sobre a necessidade de readequações dos processos de trabalho e revela a importância da implementação da participação frente a preceptoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo ensino-aprendizagem apresenta um caráter dinâmico e não acontece de forma linear, exige ações direcionadas para que o discente aprofunde e amplie os significados elaborados mediante sua participação como preceptor, enquanto requer o exercício permanente do trabalho reflexivo, da disponibilidade para o acompanhamento, da pesquisa e do cuidado.

A oficina direcionada a Residencia Médica em Urologia pode proporcionar um melhor entendimento das limitações da preceptoria em saúde, assim refletindo melhorias no processo de ensino-aprendizagem de forma aperfeiçoar as competências, habilidades e atitudes de preceptores, além de proporcionar melhorias no acolhimento, interação, avaliação e possibilitar ampliação do olhar sobre a temática.

EFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Diário Oficial da União, 23 dezembro de 1996; Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 out. 2020.

BRASIL. **PORTARIA INTERMINISTERIAL MEC/MS Nº 1.077, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2009.** Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Brasília, DF [2009]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192. Acesso em: *07 jan 2021*.

FRANCO, FM *et al.* Visão Discente do Papel da Preceptoria Médica na Formação dos Alunos de Medicina. Alexandria: **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Vol. 6, Nº. 2, 2013, págs. 229-249. *Disponível em:* https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6170822. *Acesso em: 07 jan 2021.*

FREIRE P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006 *apud* MITRE SM, *et al*. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13 (Sup 2):2133-2144, 2008. Disponível em: https://scielosp.org/article/csc/2008.v13suppl2/2133-2144/pt/. Acesso em: 20 ago. 2020.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO - HUWC/UFC. **Carta de Serviços ao Cidadão**. Fortaleza-CE [2015] Disponível em: http://www2.ebserh.gov.br/documents/214604/0/Carta-de-Servicos-ao-Cidadao-HUWC.pdf/d586c8ea-fcc4-4262-8a4d-fb6e4b89f674. Acesso em: 01 out. 2020.

MITRE SM, *et al*. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13 (Sup 2):2133-2144, 2008. Disponível em: https://scielosp.org/article/csc/2008.v13suppl2/2133-2144/pt/. Acesso em: 20 ago. 2020.

PROADI-SUS. Programa de Formação Didático-Pedagógica para Preceptoria de Residência Multiprofissional em Saúde – RMS. São Paulo, Triênio 2018-2020. Disponível em: https://hospitais.proadi-sus.org.br/projetos/35/preceptores-rms. Acesso em: 01 out. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE-UFRN. **Especialização de Preceptoria em Saúde** UFRN / UERJ / SEDIS / LAIS / EBSERH . Rio Grande do norte [2018]. Disponível em:https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=244. Acesso em: 01 out. 2020.

ZANOTO M, ROSE T. Problematizar a Própria Realidade: análise de uma experiência de formação contínua. **Revista Educação e Pesquisa** 2003; 29(1):45-54. Disponível **em:** https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/o-processo-de-

ensinar-e-aprender-na-formacao-do-profissional-da-saude/59453**. Acesso em: 20 ago. 2020**